

Daniel 2

O capítulo 2 do livro de Daniel é a visão mais abrangente encontrada na Bíblia da história e do futuro do mundo. O sonho foi originalmente dado a Nabucodonosor, durante o seu reinado, e interpretado por Daniel.

Nabucodonosor teve uns sonhos que o deixaram tão preocupado, que não podia dormir. Então o rei mandou chamar os magos, e os astrólogos, e os encantadores, e os caldeus, para que declarassem ao rei qual tinha sido o seu sonho.

Mas os sábios deram ao rei esta resposta: — O que o senhor está querendo é impossível. Não existe quem possa atender o seu pedido, a não ser os deuses, e eles não moram com a gente aqui na terra. O rei ficou tão furioso, que mandou matar todos os sábios da Babilônia.

Daniel foi para casa e contou tudo aos seus amigos Ananias, Misael e Azarias. Daniel disse que orassem ao Deus que lhes mostrasse o que aquele sonho misterioso queria dizer, a fim de que Daniel e os seus amigos não morressem junto com os outros sábios da Babilônia. Naquela noite, Daniel teve uma visão, e nela Deus mostrou o sonho e o que o sonho queria dizer.



Daniel disse ao rei:

“Em sua visão, ó rei, havia à sua frente uma enorme estátua brilhante, e a aparência dela era assustadora. A cabeça da estátua era feita de ouro puro. O peito e os braços eram de prata, a barriga e os quadris eram de bronze, as pernas eram de ferro, e os pés, uma mistura de ferro e barro cozido. Enquanto o rei observava, uma pedra foi cortada de uma montanha, mas não por mãos humanas. Ela atingiu os pés de ferro e barro e os despedaçou. Toda a estátua se desintegrou em minúsculos pedaços de ferro, barro, bronze, prata e ouro. Então o vento levou tudo, como se fosse palha na eira. Mas a pedra que derrubou a estátua se tornou uma grande montanha que cobriu toda a terra.

“Esse foi o sonho. Agora, direi ao rei o que ele significa. (Daniel 2:31-36)





“Ó rei, o senhor é o maior de todos os reis. O Deus dos céus lhe deu soberania, poder, força e honra. Ele o fez governante de todo o mundo habitado e pôs até os animais selvagens e as aves debaixo de seu controle. O senhor é a cabeça de ouro.

Quando, porém, seu reino chegar ao fim, outro reino, inferior ao seu, se levantará em seu lugar. (Daniel 2:37-39)

Segundo a História Mundial, foi o reino da Medo-Pérsia que conquistou a Babilônia em 538 a.C..

“Depois que esse reino tiver caído, o terceiro reino, representado pelo bronze, se levantará para governar o mundo. (Daniel 2:39)

A História nos ensina que este terceiro reino de bronze, que sucedeu a Pérsia, foi o Império Grego.



“Depois dele haverá o quarto reino, forte como o ferro. Esse reino esmagará e despedaçará todos os impérios anteriores, como o ferro esmaga e despedaça tudo que ele atinge. (Daniel 2:40)

Seguindo a cronologia dos fatos históricos, sabemos o cumprimento dessa parte da profecia. O quarto reino foi Roma, o império mão-de-ferro que impôs um rígido governo militar sobre todo o mundo ocidental conhecido antes dos dias de Cristo.

Roma é simbolizada pelas duas pernas de ferro: o império romano foi dividido em duas partes? Sim! Em muitas situações foi administrado como duas metades, as regiões ocidental e oriental, e no seu declínio, definitivamente dividido entre o Império Oriental e Ocidental. O primeiro tinha por capital Roma e o último, mais tarde chamado de Império Bizantino, Constantinopla.

“Os pés e os dedos que o rei viu, uma mistura de ferro e barro cozido, mostram que esse reino será dividido. Como ferro misturado com barro, ele terá um tanto da força do ferro. Algumas partes serão fortes como o ferro, mas outras serão fracas como o barro. A mistura de ferro e barro também mostra que esses reinos tentarão se fortalecer ao formar alianças entre si. Contudo, não permanecerão unidos, da mesma forma que o ferro não se une ao barro. (Daniel 2:41-43)

O ferro das pernas passa para os pés e dedos da imagem, como uma continuação do Império Romano. Após sua queda, derivaram de Roma países de “ferro” e “barro” simbolizados pelos pés e dedos, uma representação dos dois tipos básicos de governos que têm existido no mundo desde a queda de Roma: governos fortes e fracos, isto é, ditaduras e democracias.

“Enquanto esses reis estiverem no poder, o Deus dos céus estabelecerá um reino que jamais será destruído ou conquistado. Reduzirá os outros reinos a nada e permanecerá para sempre.” (Daniel 2:44)

A pedra que “feriu a imagem” (Daniel 2:34) é Jesus e esta “grande montanha” que “encheu toda a terra” (Daniel 2:35) é o Reino de Cristo sobre a Terra! Jesus estabelecerá o Reino de Deus na Terra, restaurando-lhe a beleza do Jardim do Éden.



O rei lhe disse: “Verdadeiramente, seu Deus é o maior de todos os deuses, Senhor dos reis e revelador de mistérios, pois você conseguiu revelar esse segredo”. (Daniel 2:47)

